

INSTITUTO MISSÕES CONSOLATA

BIÊNIO SOBRE A PESSOA

29 de janeiro de 2021 - 29 de janeiro de 2023

Ficha 06 – junho de 2021

Dimensão Missionária

DESENVOLVIMENTOS DA MISSÃO AD GENTES NOS ATOS DOS APÓSTOLOS



Status quaestionis

Dos Atos do XIII Capítulo Geral nº 101-102, sobre **o nosso serviço missionário ad gentes**:

“Depois do Concílio Vaticano II, na Igreja e no Instituto, houve mudanças positivas na forma de conceber e viver a missão *ad gentes*. No entanto, houve também fatores externos e internos que contribuíram para o questionar e tornar a sua implementação mais difícil. A razão mais profunda da ‘crise’ da missão é interna, ligada à incerteza das motivações e à consequente perda do ardor missionário” (cf. RM 4).

“A fim de continuar o serviço da missão *ad gentes*, é necessária uma conversão corajosa e a assunção de atitudes positivas, para que a missão seja sempre a razão de ser e a nossa escolha de vida. A Beata Irene Stefani, Missionária da Consolata, é para nós um ‘ícone da missão *ad gentes*’. Ela supera ‘as dificuldades internas e externas’ da missão, insistindo na fé, no amor a Cristo e aos pobres, na tensão para a santidade que deve caracterizar cada missionário”.

Iluminação

Um olhar sobre o crescimento da consciência missionária no livro dos Atos dos Apóstolos ilumina e confirma ainda mais o que o XIII Capítulo Geral propõe: *uma conversão corajosa, e a assunção de atitudes positivas, para que a missão seja sempre a razão de ser e a nossa escolha de vida.*

O testemunho dos Atos dos Apóstolos

"Em Seu nome serão anunciados a conversão e o perdão dos pecados **a todas as nações**, a começar por Jerusalém. Disso sois testemunhas.

E eis que Eu envio sobre vós Aquele que o Pai prometeu" (Lc 24,47-49). Estas são as últimas palavras de Jesus no evangelho de Lucas. Palavras retomadas em Atos 1,8, como as últimas palavras de Jesus antes da Ascensão: "*Recebereis o poder do Espírito Santo e sereis minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judeia e Samaria e até aos confins da terra*". "*Todas as nações*", "*até aos confins da terra*". Estas palavras são como o índice do conteúdo do livro de Atos. Os Atos dos Apóstolos, de facto, descrevem como este testemunho se alarga geograficamente de Jerusalém para toda a região da Judeia, para Samaria, uma região semipagã e em más relações com Jerusalém, e fecha com a chegada de Paulo como prisioneiro em Roma. Paulo chegou a Roma após um extenso "vaguear" na Ásia, Grécia, ilhas de Chipre, Malta, e Sicília. A grande transição, porém, não foi apenas geográfica, mas também social e religiosa, dos judeus para os pagãos (gregos, licaónios), cada vez mais *ad gentes*, ou seja, para todos.

É também interessante olhar para o estrato social das pessoas tocadas pelo testemunho cristão: autoridades religiosas e civis, pessoas comuns, soldados, comerciantes, escravos e prisioneiros, pobres e ricos. Na primeira comunidade cristã em Jerusalém já existem diferenças entre judeus e gregos dando origem à crise comunitária que levou à escolha dos "diáconos" (6:1-5). A perseguição que se seguiu ao martírio de Estêvão alargou ainda mais a perspectiva. O batismo do funcionário etíope (Atos 8), já simpatizante da fé judaica, torna-se uma oportunidade imprevista para alcançar os pagãos. Filipe anunciou-lhe Jesus e batizou-o, e ele "cheio de alegria continuou o seu caminho" (8,39). O acontecimento mais impensável da conversão/vocação de Saulo às portas de Damasco (9,1-19) abre desenvolvimentos cada vez mais amplos: o adversário mais feroz de Jesus de Nazaré tornar-se-á a testemunha mais apaixonada de Jesus para os gentios (ele que era um "feroz defensor das tradições dos pais", Gal 1,14) até aos confins do mundo.

Algumas etapas

CORNÉLIO: Acredita-se, e com razão, que o batismo de Cornélio "centurião da coorte conhecida como "itálica", a narrativa mais longa dos Atos (10:1 - 11:18), é a peça central do livro de Atos. Cornélio, o primeiro pagão batizado, recebe o Espírito antes de ser batizado por Pedro. Em vez da conversão de Cornélio, pode falar-se da conversão de Pedro, que mais tarde poderia defender-se em Jerusalém, quando foi acusado de ter entrado na casa de um pagão (11,1-18). A conversão de Pedro leva à conversão da comunidade: "Também aos pagãos Deus concedeu a conversão que leva à vida".

ANTIOQUIA: Significativamente, imediatamente após a conversão de Pedro e da comunidade de Jerusalém, Atos narram o nascimento da comunidade de Antioquia (11,19-26) que toma o lugar de Jerusalém como a comunidade missionária da qual partirão e onde regressarão as viagens missionárias de Paulo. "Assim que chegaram (a Antioquia) reuniram a igreja e relataram tudo o que Deus tinha feito através deles e **como tinha aberto a porta da fé aos gentios**" (14:29). Esta experiência será confirmada no Concílio de Jerusalém (Atos 15).

ATOS DE PAULO: A segunda parte dos Atos (Atos 13 - 28) pode ser chamada "Atos de Paulo" porque Lucas se concentra em descrever as suas missões ou viagens que o levarão até Roma como prisioneiro.

Nada pode substituir a excitação suscitada pela leitura deste maravilhoso "romance" das viagens missionárias de Paulo, no entanto, um olhar conciso sobre estes relatos permite algumas observações sobre o estilo do *ad gentes* de Paulo.

Observações sumárias

- * Os planos de Paul são quase sempre perturbados (podemos dizer que são quase sempre um fracasso, e isto dá-nos coragem!): ele planeia a segunda viagem com Barnabé, mas depois discutem por

causa de João Marcos e fazem duas equipas (15:36-40). Mesmo as querelas e os conflitos de personalidade fazem parte da missão *ad gentes*, como todos nós bem sabemos.

- * As suas estadias nas várias cidades são breves (com as exceções de Corinto e Éfeso) e em quase todo o lado tem de fugir sem completar as suas instruções porque é perseguido e expulso. E não foge de acordo com um seu próprio plano pré-determinado; a fase seguinte é muitas vezes determinada pelas circunstâncias.
- * Paulo, no entanto, enfrenta a perseguição como uma coisa normal.
- * A capacidade de Paulo de escolher colaboradores é notável: Timóteo, Silas, Lucas, Áquila e Priscila. A missão é contagiosa, é comunitária.
- * Os projetos de Paulo são perturbados mas tornam-se sempre mais abertos; cada encerramento marca uma abertura aos outros, àqueles que são diferentes, *ad gentes*.
- * Sem se deixar perturbar por todos estes aparentes fracassos, a constante preocupação de Paulo é que Jesus seja conhecido: isto é particularmente visível na última parte dos Atos (21-28) frequentemente referida como "passio Pauli" (paixão de Paulo): quatro anos de prisão, dois em Jerusalém-Cesareia e dois em Roma. A prisão não fecha as portas da missão.

Por duas vezes Paulo narra o acontecimento da sua vocação/conversão,

- + Primeiro aos judeus no Templo (22,1-19), não para se defender, mas para convidá-los a conhecer Jesus.
- + Mais tarde, como prisioneiro em Cesareia, conta a sua conversão num discurso missionário às autoridades romanas e judaicas (26,1-29), o procurador e rei Agripa, Berenice, comandantes e cidadãos proeminentes). Estas são as reações ao seu discurso apaixonado: o procurador Festo: "tu és louco Paulo, todo esse teu saber subiu-te

à cabeça!"; e Agripa: "ainda um pouco e convences-me a tornar-me cristão", ao que Paulo respondeu: "Tomara que Deus fizesse que não somente tu mas todos os que me escutam se tornassem como eu, mas sem estas cadeias" (26,29).

Partindo da sua experiência pessoal de conversão, Paulo gostaria que todos pudessem conhecer Jesus. O verdadeiro "*ad gentes*" é dar testemunho de Jesus a todas as pessoas e nesta aventura Aquele que guia, o piloto que transforma os fracassos em oportunidades é o Espírito Santo: "recebereis o Espírito Santo e sereis minhas testemunhas" (1,8).

Diretrizes para a vida

- * Leio os três relatos da vocação de Paulo em Atos (9:1-25; 22:1-24; 26:1-29) que destacam a sua conversão a Jesus e a sua chamada *ad gentes*. A descoberta de que Jesus está vivo e o chamamento a testemunhá-lo *ad gentes*, ou seja, a todos os povos, coincidem.
- * Gl 1,13-17; Ef 3,1-21: Rezar com estes textos quase autobiográficos pode "iluminar" a minha contínua conversão a Jesus e ao compromisso missionário.
- * Paulo rodeou-se de colegas de trabalho e os nossos primeiros missionários no Quênia logo se rodearam de catequistas; como vivo eu esta prioridade da minha missão tão bem delineada nas nossas Constituições nº. 75? Refreshar a nossa identidade relendo e saboreando as Constituições nº 71-79 sobre "o nosso estilo de evangelização".
- * A igreja de Antioquia (At 11,19-26) foi iniciada por simples cristãos, leigos responsáveis que compreenderam que a fé em Jesus

é missionária por natureza. Conheço algum exemplo semelhante na minha própria vida missionária? Posso partilhá-lo numa reunião comunitária?

- * O fio que une tudo é o Espírito Santo que anima até os fracassos: como vivo o meu *ad gentes* na situação em que agora me encontro?
- * Partilho a história da minha vocação missionária e alguns acontecimentos significativos da minha caminhada.

Oração a Maria Mãe da evangelização (EG 288)

Existe um estilo mariano na atividade evangelizadora da Igreja

*Virgem e Mãe Maria,
Vós que, movida pelo Espírito,
acolhestes o Verbo da vida
na profundidade da vossa fé humilde,
totalmente entregue ao Eterno,
ajudai-nos a dizer o nosso «sim»
perante a urgência, mais imperiosa do que nunca,
de fazer ressoar a Boa Nova de Jesus.*

*Vós, cheia da presença de Cristo,
levastes a alegria a João o Baptista,
fazendo-o exultar no seio de sua mãe.
Vós, estremecendo de alegria,
cantastes as maravilhas do Senhor.
Vós, que permanecestes firme diante da Cruz
com uma fé inabalável,
e recebestes a jubilosa consolação da ressurreição,*

*reunistes os discípulos à espera do Espírito
para que nascesse a Igreja evangelizadora.*

*Alcançai-nos agora um novo ardor de ressuscitados
para levar a todos o Evangelho da vida
que vence a morte.*

*Dai-nos a santa ousadia de buscar novos caminhos
para que chegue a todos
o dom da beleza que não se apaga.*

*Vós, Virgem da escuta e da contemplação,
Mãe do amor, esposa das núpcias eternas,
intercedei pela Igreja, da qual sois o ícone puríssimo,
para que ela nunca se feche nem se detenha
na sua paixão por instaurar o Reino.*

*Estrela da nova evangelização,
ajudai-nos a refulgir com o testemunho da comunhão,
do serviço, da fé ardente e generosa,
da justiça e do amor aos pobres,
**para que a alegria do Evangelho
chegue até aos confins da terra**
e nenhuma periferia fique privada da sua luz.*

*Mãe do Evangelho vivente,
manancial de alegria para os pequeninos,
rogai por nós.*

Amen. Aleluia!